

(Continuação da Página 1)

...servirá de árbitro em todas as decisões a tomar e terá sempre um meio de mostrar a sua discordância em todos os patamares da democracia portuguesa, exercendo o direito de veto, dissolvendo a Assembleia da República ou tirando o tapete ao governo, fazendo-o cair. **Por isso, é importante sabermos escolher aquele que sirva de garante à nossa democracia e do normal funcionamento das instituições que a suportam.**

Post Scriptum: nestas eleições Portugal **reinventa-se**. Por causa da pandemia será possível as pessoas que vivem em **Lares votar sem sair**, será possível que **quem está confinado em quarentena** possa votar sem sair de casa e até qualquer pessoa **por qualquer razão** poderá votar sem sair de casa (por correspondência) desde que, nos dois primeiros casos, solicitem tal desejo entre os dias 14 e 17 de Janeiro para votarem nos dias 19 e 20. No 3.º caso (qualquer pessoa) devia solicitá-lo até ao dia 10 para poderem votar no dia 17 em qualquer mesa de voto.

Também no dia das eleições quem fôr às urnas deve levar a sua caneta para poder escrever o voto.

Catequese

Não estou muito preocupado por não ter iniciado formalmente a catequese este ano nas paróquias de Palmeira e de Curvos. Previa que não haveria condições, enquanto esta pandemia persistisse. E ela persiste até não sei quando.

Por outro lado, iniciativas titubiantes de alguns colegas nas suas paróquias, quer nos dias e horas escolhidos, quer nos métodos adotados, online e/ou presencial, não se têm revelado satisfatórios e a confusão até tem sido mais que muita.

Dêmos tempo ao tempo. Esta hora perplexa que vivemos há de acabar. Atrás duma tempestade vem sempre uma bonança. E essa há de chegar.

A pressa por vezes propalada pelas pessoas, mais os pais que os miúdos e adolescentes, é compreensível só por razões sociais: querem ver seus filhos e filhas a fazerem festas, a não ficarem para trás nos anos que vão rodando, a "fazer tudo", como sói dizer-se, quanto antes para ficarem "arrumados". Porém, Cristo que pretendemos conhecer na catequese, é o mesmo de hoje, de ontem, de amanhã e de sempre. E dar-se-á a conhecer em qualquer altura. Mesmo daqui a 2 anos, se fôr necessário.

Assim, quero tranquilizar as pessoas inquietas de que o plano da Catequese será recomeçado, assegurado e por ventura revisto e adaptado, aos tempos e às pessoas. É melhor começar tarde e bem do que começar de forma periclitante e depois interromper. Olhemos pela saúde e não queiramos ser causa de focos de surtos que, sem querer, por vezes somos capazes de causar.

Mais preocupante, para mim, será a quaresma que se aproxima e, quase de certeza, irá ser como a do ano passado. Nem vivência quaresmal, nem confissões anuais, nem comunhões pascais, nem visitas pascais, nem festas, nem foguetes, nem convívios...nem alegria. Enfim, caminhamos para um estado de letargia preocupante que vai minando a sociedade e nos vai modelando com outros parâmetros diferentes que podem vir a ser prejudiciais à mentalidade, feito, apetências e valores. **Será esse o "novo normal" do futuro?**

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 1573 – Semana de 18 a 24 de janeiro de 2021



Paróquias
Palmeira
e
Curvos

Eleições presidenciais

Por P. Armindo Patrão Abreu

Estamos em plena campanha eleitoral para escolher o próximo presidente da República por mais 5 anos.

Tenho ouvido de tudo: pessoas que dizem que não comparecem lá, por causa do Covid; pessoas que dizem não comparecer por causa de se saber antecipadamente quem vai ganhar; pessoas que dizem que as eleições deveriam ser adiadas; pessoas que estão contra o sistema de ver o confinamento e a proibição de sair, muito mais de se juntarem aos magotes, e verem os políticos com direitos que, dizem, a Constituição lhes confere; pessoas que se sentem desmotivadas por isto, aquilo e ainda aqueloutro.

Parece-me que, com a zarão em algumas coisas, devemos no entanto reagir contra outras razões que se nos apresentam e mostrar, no meio das dificuldades conhecidas e outras desconhecidas, mostrar dizia o nosso civismo e o nosso direito/dever de votar no dia 24 de Janeiro.

A Igreja vê no conjunto de candidatos uma amálgama de ideias, que vão

desde a extrema esquerda à extrema direita. Não nos compete a nós discernir o caminho a seguir na escolha. Essa será feita pelos cidadãos eleitores.

Certo é que a Igreja tem os seus valores, dos quais não abdica. E esses, encontramos-os em todos os documentos que agora como dantes a Igreja tem vindo a propor aos seus filhos. Por isso, condena teorias perigosas para a moral, venham elas da esquerda ou da direita. E encontramos-las em todos os candidatos, com raras exceções.

Por isso, não desvalorizemos estas eleições. Elas não escolhem ninguém que vem ditar ou executar leis. Isso compete ao governo e à assembleia da República. Também não vêm escolher aqueles políticos que nos dirigirão ao pé da porta. Essas são as autárquicas que teremos lá para o fim deste ano. Mas vão escolher aquele que, no meio da confusão e disparidade de soluções...**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 20: às 17h00: **terço**; 17h14 **por:**

- Pelas Almas m.c. Lurdes Chaves
- Aniv. Rosa Pilar Ribeiro m.c. filha Deolinda

- Pelas Almas m.c. Rosa Maria Loureiro

6.ª F - 22: **Capela, 17h** **terço**; 17h15:

- Por Abílio Lopes Alves m.c. p. amigas
- Joaquim Palheiro m.c. irmã Amélia
- Por José Gomes Ferreira, esposa (Maria de Lurdes) e filho (Francisco) m.c. Augusta Filipe

Sábado - 23: Às 10h. Vespertina

- Erverina A. Cruz m. c. Rosária Neves
- Pais (Joaquim e Maria) de Manuel Ribeiro F. Alves

- Pais (José Maria e Dolores) de Maria Alice G. Dias Faria

Domingo: 24: às 8h45:

- Pelo Povo

- Aniv. Fernando Fer. Santos m.c. viúva Pais (António e Alzira) de Arménio P. Gomes (última de 2020)

- 2.ª Missa: às 11h15:

- Por César F. Ribeiro m.c. pais
- Por Amélia Cruz e pais (Manuel e Maria - 2020)

- Por José A. Cachada m. filho António

Servir o altar dia 23/24 de Janeiro

Dia 23 (sábado, 10h) Leitores: Ailene Pinto, Marcelo e filha; **Dia 24 (domingo 8h45):** Sónia Nogueira, Armino e Maria Afonso; **Salmista:** Gracinda. **Às 11h15: Leitores:** Rosa Martins, Durval e Fábila **Salmista:** Armino.

Atenção: quando não puderem comuniquem à delegada da Liturgia.

Horários de Missas no

próximo fim de semana:

Sábado (16): em Palmeira e Curvos: 10h00; **Domingo (dia 17):** 8h45 e

11h15 em Palmeira e 10h00 em Curvos. **Dia 16: Sábado: 10h em Palmeira e Curvos.** Continuaremos sempre ao sábado de manhã.

Aceitam-se marcações de casamentos e batizados

Contra aquilo que algumas pessoas pensam, a celebração de casamentos e batizados por parte da Igreja apenas esteve suspensa desde 12 de Março até 31 de Maio, altura em que as igrejas estiveram fechadas.

De lá para cá, estamos disponíveis para realizar casamentos e batizados de acordo com as possibilidades, mais que muitas, e o desejo das pessoas. Por isso, quem tencionar casar ou celebrar o batismo dos seus filhos, façam o favor de vir marcar quanto antes, a fim de calendarizarmos o programa da paróquia, sempre sujeito à evolução da Pandemia.

Ao ritmo da Liturgia

(II Domingo do Tempo Comum)

O seguimento de Jesus

Os primeiros discípulos (apóstolos) de Jesus seguiram-no incondicionalmente, deixando fragilizada a sua família carnal. Refiro-me aos 2 irmãos Pedro/André e Tiago/João.

Pela adesão à Sua pessoa, Cristo "esfrangalha" famílias carnis para dar origem a outra nova família: a dos Apóstolos e filhos de Deus.

Quantas vezes na nossa vida, ao perdermos um ente querido, não acontece de a família carnal ficar mais fragilizada, mas uma outra surgir na eternidade que nos ajudará a vencer as dificuldades da terra!

Ver informações da Pandemia na página seguinte.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 19: (Rateira), às 17h00. terça; às 17h15 por:

- Santíssimo e Sr.ª da Aparecida m.c. Helena Rodrigues

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Pais (Severino e Aurora) de Arménio Chaves (2020)

5.ª - 21: às 17h00: terça; às 17h15: Eucaristia por:

- Pelas Almas m.c. Maria Augusta M. Silva (2020)

- Por Valentim e Preciosa m.c. Raquel e Júlia

- Por Aurora Martins Rodrigues m.c. Arménio (2020)

Sábado - 23: às 10h00: vespertina

- Aniv. Maria Conceição Gonçalves Matos m.c. filho Berto

- Por Arlindo Ribeiro m.c. Alberto M. Silva (2020)

- Por Henrique D. Sousa m. viúva (2020)

Domingo - 24: Às 10h00:

- Aniv. Manuel S. Vale m.c. Conf. Almas

- Aniv. Idalina Lima Eiras m.c. família

- Por Bernardina Lomba m. Helena R.

Servir o altar dia 24 Janeiro

Dia 24: Isaura, André e Isabel Garrido; **Salmistas:** Fernando e Garrido.

Efemérides desta semana

No dia 20 de Janeiro celebra-se a festa de S. Sebastião que morreu em 288 em Roma, nas perseguições de Diocleciano. Era comandante das tropas pretorianas. Sofreu o martírio atado a uma coluna, vindo mais tarde a morrer vergastado

No dia 21 de Janeiro, de 1924, morre **Vladimir Lenine** político e revolucionário russo, propagador da ideologia comunista. Foi um dos fundadores da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), da qual se tornou

o primeiro chefe de Estado. Sua teoria política, o "Leninismo", influenciou na formação e orientação dos partidos de esquerda mundialmente

Dia 22 de Janeiro: de 1961: O pacote Santa Maria é tomado por Henrique Galvão e desviado para o Brasil.

No mesmo dia mas do **ano 1510**, chega a Roma (Vaticano) o 1.º contingente da **Guarda Suíça**.

No dia 24 de Janeiro celebra-se a festa de **S. Francisco de Sales**, declarado padroeiro dos jornalistas católicos pelo Papa Pio XI, em 1923.

Foi bispo de Genebra, na Suíça, e grande escritor no apostolado entre os protestantes, servindo-se de pan-fletos e outros meios daquele tempo para convencer seus adversários Calvinistas.

Dia 25 de Janeiro, celebra-se a festa da "Conversão" de S. Paulo, feroz perseguidor dos cristãos que encontrou Cristo a caminho de Damasco, quando caiu do seu cavalo e ouviu a voz de Deus que lhe pergunta: Paulo, Paulo porque me persegues?

Informações úteis da Pandemia

Da comunicação do sr. 1.º Ministro ao país, resultou um conjunto de confusões, grande parte semelhantes às de Março/Abril, outras exceções. A regra geral é esta: FICAR EM CASA. Coimas a dobrar. Exceções: todas as escolas abertas, possibilidade de cerimónias religiosas, de acordo com as normas da Direção Geral de Saúde. Vamos continuar com as eucaristias semanais, à semana e ao domingo. Por decisão da Junta de freguesia, os cemitérios mantêm-se abertos, nunca com mais de 10 pessoas; e nos funerais presença só de familiares diretos.